

## **NÃO CHORA, SE LIGA E PREVINA-SE!! SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS E NA COMUNIDADE DE TUPANCIRETÃ-RS - BRASIL**

Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho<sup>1</sup>; Aline Miranda Carrafa<sup>2</sup>; acadêmicos matriculados na disciplina de Fisioterapia na Promoção e proteção a Saúde – 2º. Semestre /2009 da UNICRUZ<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** Saúde. Prevenção. Escolar. Comunidade.

### **Caracterização do problema**

Parceiros da iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNICEF, UNESCO e UNFPA nosso projeto buscou uma mobilização na rede pública de ensino municipal e estadual de Tupanciretã-RS, realizando-se no contexto do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Teve como objetivo central reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis, à aids e à gravidez não planejada, por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis, desmistificando as situações de preconceito e discriminação que impõem barreiras para a ancoragem das informações e transformações de comportamento, buscando a cidadania do aluno que vive e convive com HIV/aids . Foi um processo planejado e participativo no qual o compromisso de gestores, profissionais de saúde e educação e a participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar foram os alicerces fundamentais.

### **Descrição da experiência**

Estamos cientes de que a educação para a saúde na prevenção da aids é hoje um desafio especial, que abrange todo o universo de fatores estruturais, sócio-econômicos e culturais, nos quais as questões relacionadas à cultura sexual e gênero são determinantes e que mudanças, avanços para conter a epidemia não acontecem em curto prazo (Ministério da Saúde, 2006). Procuramos dar continuidade ao nosso projeto comprometido com essas questões.

Em cada fase do projeto deparamos com questões novas sendo necessário recorreremos a instituições, organizações não-governamentais, e a profissionais que realizam programas de prevenção com o escolar, para obter modelos e instrumentos de pesquisa já elaborados e avaliados, aplicados ao público adolescente.

Tivemos uma abordagem de pesquisa, sob o prisma crítico, com postura dialética. Seguimos a seqüência metodológica da Pesquisa Participante. Através do mergulho profundo e exaustivo no cotidiano escolar de Tupanciretã-RS, buscamos penetrar na realidade do mesmo com o objetivo de compreendê-lo, a fim de que suas necessidades pudessem constar nas agendas dos gestores, direção de cada escola e projeto político pedagógico, possibilitando a construção da cidadania dos que vivem e convivem com HIV/aids e construindo ações de promoção e proteção da saúde capazes de prevenir a aids, a gravidez não planejada, o uso indevido de drogas, a exclusão e violência.

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 - orientadora da pesquisa. [themiscarvalho@brturbo.com.br](mailto:themiscarvalho@brturbo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia – Bolsista PIBEX/UNICRUZ.

<sup>3</sup> Acadêmicos voluntários.

Para o atendimento a Resolução 196/1996, denominadas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nosso projeto seguiu as recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa da UNICRUZ e teve o aval do Grupo Gestor Municipal –GGM/SPE e Conselho Municipal de Saúde de Tupanciretã.

Durante o ano de 2009 os alunos da 4ª. a 8ª. séries de 15 escolas públicas (100%-zona urbana), uma população em torno de 2.809 educandos participaram de diversas ações de promoção e prevenção, todas elas articuladas com os princípios do SUS, desenvolvidas por diferentes atores. Os parceiros do projeto (SES, 9ª. CRS, 9ª. CRE, Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Desporto e Saúde, CAE/Tupanciretã, Câmara Municipal de Vereadores, UNICRUZ e Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã) possibilitaram a construção e distribuição de material educativo (folder, bandanas, banner). Através de oficinas pedagógicas, concurso de redações e pinturas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos nossas ações foram construídas.

As principais atividades realizadas foram às seguintes:

1º) Sensibilização dos participantes com a técnica Concorde X Discordo

Objetivos: verificar o conhecimento dos educandos sobre HIV/aids e os temas com os quais se relaciona (sexualidade e drogas), permitindo ao aluno identificar problemas, levantar hipóteses, reunir dados, refletir sobre situações, descobrir e desenvolver soluções comprometidas com a promoção e proteção da saúde pessoal e coletiva, e, principalmente, aprofundar a análise do problema aids, integrando fatores de ordem individual, programática e social e suas contradições.

2º) Colocação da pulseira “Mobilização Nacional de Adolescentes e jovens para prevenção da infecção pelo HIV e da aids”

Objetivos: sensibilizar os alunos para a participação em cada atividade mostrando que ele é um multiplicador em saúde, alguém que faz saúde em seu meio. Comprometê-lo nas atividades propostas.

3º.) Oficina pedagógica: “O espelho”

Objetivos:

- a prática de viver conscientemente - participar intensamente daquilo que fazemos enquanto o fazemos, buscar e estar totalmente aberto a qualquer informação, conhecimento que afirme nossos interesses, valores, metas e planos;

- a prática da auto-aceitação - conseguir ouvir críticas ou idéias diferentes sem nos tornarmos hostis ou competitivos;

- a prática do senso de responsabilidade - cada um de nós é responsável pela própria vida, pelo próprio bem-estar; que, se precisarmos da cooperação de outras pessoas para atingir nossos objetivos, devemos oferecer algo em troca; e que a pergunta não é "De quem é a culpa?", mas sempre "O que precisa ser feito?"

- a prática da auto-afirmação - respeitar os próprios valores e as outras pessoas;

- a prática de viver objetivamente - estabelecer nossos objetivos ou planos de curto e longo prazo

- a prática da integridade pessoal - dizer a verdade, honrar nossos compromissos e servir de exemplo dos valores que declaramos admirar; é tratar os outros de maneira justa.

4º) Filmes

Objetivos: os clipes trabalhados têm por objetivo central reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis, à aids e à gravidez não planejada.

5º) Sertanejo Universitário: Não chora, se liga e previna-se! Bailão sertanejo

Objetivos: de facilitar a compreensão da transmissão sexual do HIV, das DSTs, da transmissão vertical; constatar a vulnerabilidade e as formas de prevenção de grupos como idosos, prostitutas, jovens e população do gênero feminino; conscientizar o adolescente a evitar o uso indevido de substâncias psicoativas por meio de uma abordagem direcionada para a valorização da vida e aumento da auto-estima.

Dando a abertura às comemorações do mês de aniversário de Tupanciretã, o projeto teve seu ponto alto no dia 1º de dezembro de 2009 - Dia Mundial de Prevenção à aids com a presença de um Trio Elétrico no qual os alunos e comunidade uniram-se nesta data, construindo e assumindo novos compromissos com a prevenção à aids, cantaram e dançaram, participando do Não chora, se liga e previna-se!Tivemos também a oportunidade de apreciar belíssimas apresentações artísticas construídas pelas escolas de Tupanciretã. Direção, professores, alunos das escolas municipais e estaduais e a comunidade tupanciretanense.

### **Efeitos alcançados**

Os participantes vivenciaram a educação preventiva através da arte, sempre buscando a ampliação da reflexão sobre a prevenção das DST/Aids, gravidez não planejada na adolescência e uso indevido de drogas, vinculando suas práticas ao exercício da cidadania da comunidade escolar propondo o desenvolvimento de sujeitos críticos, autônomos, solidários, capazes de atuar, pensar, crescer e transformar a realidade em que estão inseridos.A lição principal por nós apreendida é que a escola pode e é **parceira número 1** e que nós profissionais da saúde e/ou da educação não podemos fugir deste desafio.

### **Recomendações**

Nosso projeto terá continuidade neste ano com atividades novas e criativas, abrangendo novas parcerias. Esta ação foi uma das avaliadas e que concedeu ao município de Tupanciretã ficar entre os 10 finalistas do **Prêmio Município Mundo Boas práticas de Prevenção**, o que estimula e fortalece, pois temos a certeza de que estamos caminhando numa trilha que é preconizada como a melhor alternativa.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **Marco Teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens**. 1ª reimpressão. Brasília: Série B. Textos Básicos de Saúde, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da saúde. **Sexualidade, prevenção das DST/Aids e uso indevido de drogas: diretrizes para o trabalho com crianças e adolescentes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Série Pactos pela Saúde, volume 4, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO, UNICEF. **Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF: Série A, normas e manuais técnicos, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra,1987.

\_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e terra,1996.

PINTO, T. & TELLES I.S. **A aids e a escola: reflexões e propostas do EDUCAIDS**. São Paulo: Cortez, 2000.